

Nefrolitotomia Percutânea: Casuística e Evolução no Serviço de Urologia do H. Fernando Fonseca

Ferreira Coelho, M; Palmas,A; Bragão, P; Graça,B; Carrasquinho,E;
Lourenço,M; Ribeiro,F; Fonseca,J; Cardoso,P; Varregoso,J; Ferrito,F;
Carrasquinho Gomes

Serviço de Urologia do H. Fernando Fonseca (Amadora-Sintra)
Dir.: Dr. Carrasquinho Gomes

Introdução: a Nefrolitotomia percutânea (PNL) têm sido utilizada como técnica de tratamento da litíase do aparelho excretor alto, desde 1975, altura em que Fernstrom e Johanson criaram um acesso percutâneo ao rim, com o propósito de extrair um cálculo do bacinete. A dificuldade técnica, as complicações, e a facilidade de tratamento da litíase através da litotricia extra corporal, fazem com que a PNL tenha sido utilizada de forma irregular nos serviços de urologia em Portugal.

Material e Métodos: O serviço de Urologia do HFF, fez a sua 1ª PNL em 2000, mas só após 2004 a técnica se implantou definitivamente no armamentário terapêutico do serviço como técnica de tratamento dos cálculos do aparelho urinário alto. Foram tratados 27 doentes, dos quais em 2004 foram efectuadas 4 PNL (1 homem, 3 mulheres), em 2005 foram efectuadas 6 PNL (3 Homems, 3 mulheres), em 2006 11 PNL (4 homems, 7 mulheres), e em 2007 já foram efectuadas 5 PNL (2 homems, 3 mulheres).

Resultados: Tratámos 27 doentes, com idades compreendidas entre 35 e 67 anos. Tivemos uma taxa de stone free de 92,6% (2 doentes fizeram LEOC complementar). Tivemos 1 complicação major (lesão da veia cava

durante o procedimento), que obrigou à nefrectomia. Em todas as PNL só foi criado 1 acesso. Efectuámos o acesso com os dilatadores de Alken em 18 doentes (66,6%) e utilizámos os balões de dilatação da Bard em 9 doentes (33,4%). Utilizámos o Litoclast em 20 doentes (74,07%), o Laser em 4 doentes (14,81%), e apenas a pinça de corpos estranhos em 3 doentes (11,1%). 20 doentes ficaram com stent JJ no fim do procedimento (74,07%). O tempo de internamento variou entre 3 e 10 dias.

Conclusões: O sucesso da cirurgia PNL mede-se pela capacidade de efectuar o acesso percutâneo ao rim, e a capacidade de manipular o cálculo. Assim no nosso serviço a PNL têm vindo a ser implantada de forma progressiva, com índices de sucesso e morbidade sobreponíveis aos números internacionais, com taxas de sucesso que variam de 95-99%. No que diz respeito aos tempos de internamento ainda temos tempos superiores 6,5 dias, (nº internacionais são de 1 a 3 dias), que contudo estão a ser reduzidos nos ultimos casos. Assim a PNL é uma técnica segura e neste momento é mais uma técnica disponível para o tratamento da Litíase renal no nosso serviço.